



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

*Estado do Paraná*

**ATA N.057/2025**

Aos primeiros dias do mês de dezembro do ano de 2025 (01/12/2025) às 10:10 horas, na sala de Sessão da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, compareceram os vereadores **André de Souza- Presidente, Carlos Roberto Lucindo, Fabricio Guilherme de Sá, Hamilton Cesar de Oliveira, Jose Augusto Alves Macedo, Lucas Andrade Teixeira, Luciano Soares de Souza, Valdecir José Moretti e Valdir Paes da Costa**. Verificada a presença dos vereadores em Sessão Ordinária o presidente **André de Souza** faz a leitura de um trecho bíblico, logo em seguida o presidente coloca em **Discussão e votação da ata de nº 056/2025** que foi aprovada por todos. O presidente convida o primeiro secretário Valdecir Moretti para fazer a leitura do expediente que constou de: **PROJETO DE LEI DE Nº 037/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR ANDRÉ DE SOUZA EMENTA: INSTITUI NORMAS PARA A DISCIPLINA E CONTROLE DA OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA EM VIAS DE INTENSO COMÉRCIO, DEMARCAR ÁREAS ESPECIAIS DE CARGA E DESCARGA (AECD) NA RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. PROJETO DE LEI DE Nº 044/2025 DE AUTORIA DO EXECUTIVO MUNICIPAL SÚMULA: CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BARBOSA FERRAZ - CMCTI, DEFINE SUA COMPOSIÇÃO, COMPETÊNCIA E FUNCIONAMENTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. PASSOU-SE O PRONUNCIAMENTO DOS SENHORES VEREADORES COM 10 MINUTOS SEM DIREITO APARTE**. Nos pronunciamentos, faz uso da palavra o vereador **José Augusto Alves de Macedo**. O vereador José Augusto Alves de Macedo iniciou seu pronunciamento dirigindo-se ao Senhor Presidente e informou que, na semana anterior, trouxe ao conhecimento da população um fato já conhecido pelos vereadores: a possível aquisição que o prefeito municipal, senhor Carlos Caixão, pretende realizar com recursos públicos do município de Barbosa Ferraz. Destacou que é de conhecimento de todos que esta Casa aprovou, por maioria de votos, um projeto de lei que autoriza a contratação de financiamento, dentre cujas possibilidades estava a aquisição de um terreno de aproximadamente 27 mil metros quadrados. Ressaltou que já havia se manifestado anteriormente e reiterou que a real necessidade do município é a aquisição de cerca de 10 mil metros quadrados para a expansão do cemitério municipal. Segundo o vereador, a possível aquisição pretendida pelo Executivo caracteriza uma burla à lei e uma

Rua Mal. Floriano Peixoto, 790 – CEP 86.960-000

CNPJ: 77.227.726/0001-96

<http://www.cmbf.pr.gov.br>

e-mail: [camarabf@gmail.com](mailto:camarabf@gmail.com)

Fone/(044) 3275-1236 fax(44) 3275-2241- Barbosa Ferraz - Paraná



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

tentativa clara de beneficiamento, uma vez que a justificativa apresentada pelo prefeito é a implantação de um parque industrial no local. Declarou que, em sua avaliação, ou falta conhecimento ao prefeito municipal ou há a tentativa de induzir esta Câmara e a população ao erro com um discurso que considera inverídico. O vereador afirmou que o prefeito alega que será construído um parque industrial e, para tanto, mencionou a realização de uma audiência pública, cuja ata passou a ler em plenário. Defendeu a desapropriação apenas dos 10 mil metros quadrados necessários ao município, de forma proporcional ao valor da avaliação, mas se posicionou contrariamente à aquisição de 27 mil metros quadrados, sustentando que o discurso apresentado pela administração não corresponde à realidade. Prosseguindo, afirmou que o prefeito sustenta que serão construídos barracões industriais, porém destacou que, atualmente, o município já possui três barracões em andamento: um em estágio mais avançado, outro em fase inicial e um terceiro que sequer foi iniciado. Diante disso, considerou incoerente a alegação de que a aquisição do terreno seria para geração de empregos. Declarou, ainda, que se compromete a aceitar qualquer crítica caso, ao final do mandato do prefeito Carlos Caixão, seja efetivamente construído um barracão industrial no referido local, reiterando sua convicção de que se trata de uma promessa sem fundamento. Na sequência, o vereador passou a analisar a ata da audiência pública, que teria como objetivo a apresentação do projeto de aquisição do terreno para implantação de um parque industrial. Apontou que já considera inverídica a própria denominação de “parque industrial”, por entender que essa não é a real finalidade da aquisição. Destacou que a audiência ocorreu em 26 de novembro de 2025, às 10 horas, na Casa da Cultura, fato que lhe causou estranheza, uma vez que, segundo ele, as audiências públicas do Executivo normalmente são realizadas no plenário da Câmara Municipal. O vereador afirmou que, em sua visão, a audiência foi realizada de forma discreta e questionou a efetiva participação popular, observando que a ata menciona manifestações de “diversos munícipes e representantes de entidades”. Indagou quem, de fato, esteve presente que não fosse servidor público ou ligado diretamente à administração municipal, e quais questionamentos teriam sido feitos, afirmando que, segundo seu entendimento, não houve questionamentos relevantes. Chamou atenção também para os valores envolvidos na desapropriação do terreno de 27 mil metros quadrados, pertencente ao senhor João Renato. Informou que a avaliação do proprietário seria de R\$ 814.000,00, que a avaliação do município seria de R\$ 710.000,00 e que o valor proposto para desapropriação seria de R\$ 630.000,00, valor que considerou elevado. Afirmou, ainda, que, em sua avaliação, o maior beneficiado com a operação não seria o proprietário, mas o próprio prefeito municipal, e declarou que o prefeito teria



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

ciência disso. O vereador apontou incoerência entre a intenção de adquirir o terreno e a edição recente de decreto de contenção de gastos, que, segundo ele, já impacta áreas sensíveis, como a saúde. Questionou o fato de o Executivo defender cortes de despesas e, ao mesmo tempo, buscar a aquisição do terreno por meio de financiamento. Diante disso, informou que, após a sessão, encaminhará os documentos à Promotoria de Justiça de Barbosa Ferraz, solicitando a suspensão do processo, por entender que falta responsabilidade administrativa na condução do caso. Ao final, agradeceu ao Senhor Presidente. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Fabício de Sá**. O vereador Fabício de Sá cumprimentou o Senhor Presidente, os demais vereadores e as pessoas presentes. Relatou que, durante o final de semana, diversos vereadores foram questionados sobre o encerramento das atividades da empresa da qual o doutor Marcos fazia parte e sobre a entrada de uma nova empresa para a gestão do hospital municipal. Informou que, a partir daquele momento, a administração do hospital passaria a ser responsabilidade de uma empresa conceituada, o Grupo Integrado. Destacou que o doutor Marcos atuou no município por mais de dez anos, sendo amplamente conhecido e reconhecido pela população como um médico próximo e atencioso. Ressaltou que a decisão foi do prefeito municipal, que emitiu nota oficial a respeito, e manifestou confiança de que a nova empresa fará uma boa gestão do hospital, contando com profissionais qualificados. Acrescentou que espera que os novos médicos ofereçam à população o respeito, o carinho e a atenção que ela merece. O vereador informou que, ainda naquele dia, realizaria uma visita ao hospital para conhecer os novos profissionais. Registrou votos de que tudo transcorra bem no município, reafirmando que a saúde deve ser prioridade. Avaliou que a saúde municipal, que já foi excelente no mandato anterior, continua apresentando bons resultados, com melhorias em alguns pontos. Em seguida, o vereador fez um desabafo a respeito do relacionamento entre vereadores e servidores comissionados. Relatou que, ao questionar situações na prefeitura, costuma procurar o chefe de gabinete, senhor Fábio Caparroz, com o objetivo de contribuir para a melhoria dos setores e do atendimento à população, destacando que as pessoas procuram a prefeitura por necessidade, e não por lazer. Mencionou que, há cerca de cinco meses, questionou a atuação de uma servidora comissionada e que, desde então, passou a perceber uma postura de desrespeito por parte dela. Declarou não se intimidar com esse tipo de comportamento e ressaltou que os cargos comissionados existem em razão do processo democrático e do trabalho político realizado por vereadores e lideranças durante as eleições. O vereador afirmou que não exige reconhecimento pessoal, mas sim respeito, da mesma forma que respeita os colegas vereadores e os servidores municipais. Enfatizou que tanto o cargo de



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

vereador quanto o cargo comissionado não são permanentes e que todos devem exercer suas funções com responsabilidade e bom atendimento à população. Relatou, ainda, que se sentiu maltratado pela referida servidora e expressou preocupação com a forma como cidadãos em situação de vulnerabilidade podem ser atendidos. Finalizou seu pronunciamento desejando a todos uma semana abençoada. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Valdir Paes da Costa**. Cumprimentou o senhor presidente, os colegas vereadores, a comunidade presente, o jurídico da Casa, Dr. Jorge Braga, e as pessoas que acompanham a sessão pelas redes sociais. O vereador destacou que havia votações importantes na pauta do dia, entre elas a doação de um terreno localizado na Vila do Roque. Esclareceu que não é contrário à doação, considerando justa a situação da família beneficiada, que reside no local há 52 anos e possui vínculos familiares comprovados, conforme consta no laudo social. No entanto, informou que solicitou vista ao projeto, com o objetivo de estudar a possibilidade de apresentar uma emenda. Explicou que o terreno objeto da doação possui área de 2.202 metros quadrados e que, embora reconheça o merecimento da família, entende ser mais adequado que seja doado um lote padrão, e não uma área equivalente a uma chácara. Defendeu que, considerando tratar-se de área industrial que não será utilizada para esse fim, o terreno poderia ser dividido em vários lotes, possibilitando que outras famílias do município também fossem beneficiadas. Ressaltou que Barbosa Ferraz possui muitas famílias que necessitam de um lote para constituir moradia, formar família e criar seus filhos. Reafirmou ser favorável à doação ao senhor João Brito, a quem conhece pessoalmente, mas defendeu que seja destinado um lote comum, semelhante ao de outros municípios, destinando o restante da área para outras famílias que também necessitam. Mencionou ainda a existência de muitas pessoas que vivem de aluguel ou em residências compartilhadas por várias gerações, e que certamente ficariam muito contentes em receber um lote para construir sua casa. Na sequência, comentou sobre um projeto de sua autoria, juntamente com o vereador Dedé, que trata da criação de um programa de dispensa emergencial de medicamentos. Informou que o projeto já foi lido em plenário e segue em análise pelas comissões, respeitando o trâmite regimental. Demonstrou expectativa de que o projeto seja aprovado, ressaltando que muitas pessoas relatam a falta de medicamentos básicos nas unidades de saúde do município. Destacou que o programa visa dar agilidade ao tratamento das famílias, evitando a interrupção de medicamentos essenciais, o que pode agravar o estado de saúde dos pacientes e gerar custos ainda maiores ao município. Frisou que se trata de um programa já existente em outros municípios e que conta com parecer favorável do jurídico da Casa. Reforçou a importância de que



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

as comissões também emitam parecer favorável para que o projeto seja levado à votação em plenário. O vereador também respondeu às críticas de que o projeto não seria de competência do Legislativo, afirmando que cabe à Câmara autorizar o Executivo a instituir programas dessa natureza. Explicou que, uma vez aprovado, o prefeito estará autorizado a iniciar os procedimentos necessários, como licitação e credenciamento de farmácias, para garantir a continuidade do tratamento dos pacientes quando houver falta de medicamentos na rede pública. Salientou que muitos vereadores e munícipes já enfrentaram dificuldades financeiras ao precisar comprar medicamentos básicos por conta própria, devido à falta nas unidades de saúde. Enfatizou que o objetivo do projeto é garantir que as famílias não tenham seus tratamentos interrompidos. Citou, como exemplo pessoal, a situação de sua mãe, que faz uso contínuo de medicamento para pressão arterial, ressaltando os riscos da interrupção do tratamento, especialmente para famílias que não têm apoio financeiro ou familiar. Por fim, reforçou que o projeto seguirá o trâmite normal nas comissões e que o debate será aprofundado em momento oportuno. Agradeceu ao senhor presidente, à população e encerrou desejando que todos fiquem com Deus. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Professor Luciano**. Cumprimentou o senhor presidente, os vereadores, os funcionários da Casa e as pessoas presentes, destacando, em especial, a presença de sua amiga de infância, Lucinéia, defensora da causa animal, que compareceu para prestigiar a sessão e tratar de assuntos relacionados à emenda impositiva e ao apoio à ONG que atua no cuidado de animais em situação de rua e abandono. O vereador comentou as manifestações feitas anteriormente, especialmente sobre os acontecimentos recentes envolvendo o doutor Marcos. Destacou que o médico sempre exerceu sua profissão além do dever, com dedicação, carinho e compromisso com a população, sendo muito querido tanto pelos pacientes quanto pelos profissionais da saúde. Ressaltou ainda seu perfil generoso e o legado deixado no município, enfatizando que, para o doutor Marcos, a medicina sempre foi uma missão. Mencionou que todos os médicos que atuaram recentemente no município estavam vinculados à empresa do doutor Marcos e que, com sua saída, a saúde municipal passa por uma nova fase. Reconheceu que a situação causou abatimento e indignação na população, sentimento que considera compreensível. Relatou ainda que esteve com o médico recentemente e lembrou situações semelhantes ocorridas no passado, quando mudanças na saúde municipal também geraram polêmicas, mas foram superadas com a chegada de novos profissionais. Destacou que toda mudança gera transtornos e desconfortos iniciais, mas que, muitas vezes, é necessária para alcançar melhorias futuras. Afirmou que há expectativa positiva em relação ao novo formato da saúde



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

municipal, que busca atender mais pessoas, com mais profissionais e menor custo. O vereador também abordou os transtornos causados pelas obras de infraestrutura no município, como o programa Asfalto Novo e as reformas em andamento, ressaltando que, apesar dos incômodos temporários, os benefícios são duradouros. Comentou sobre a situação crítica de vias próximas ao Lar dos Idosos e à Coamo, explicando que é necessário aguardar recursos do governo para a execução adequada das melhorias. Salientou que obras públicas são complexas e que a atual administração enfrenta desafios para dar continuidade a projetos que ficaram paralisados em gestões anteriores. Concordou com a necessidade de maior clareza e transparência nas informações públicas, especialmente diante do alcance das redes sociais e da velocidade com que as informações se propagam. Abordou ainda a necessidade de implantação de um parque industrial e da ampliação do cemitério municipal, explicando as limitações geográficas e legais existentes. Ressaltou que a ampliação é urgente, considerando os problemas já enfrentados por falta de espaço, que inclusive ganharam repercussão na imprensa. Por fim, afirmou que, no setor público, é preciso buscar soluções dentro da legalidade, da transparência e do interesse coletivo, destacando que críticas são importantes e contribuem para o aprimoramento da administração. Enfatizou que o papel dos vereadores é atender aos interesses do município, acima de interesses pessoais ou políticos. Agradeceu ao senhor presidente e encerrou sua fala. **Na sequência, faz uso da palavra o vereador Valdeci José Moretti.** O vereador inicia cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, o público presente na Casa de Leis e aqueles que acompanham a sessão pelas redes sociais. Retoma uma situação levantada na semana anterior, esclarecendo que a intenção nunca foi criar embates, mas sim colaborar com a Administração Municipal, conforme também ressaltado pelo vereador Professor Luciano, com o objetivo de auxiliar o município, seus distritos e toda a localidade. Destaca que o prazo do dia 29 se encerrou sem que os projetos referentes aos distritos fossem encaminhados, acreditando que, de fato, não tenham sido enviados. Ressalta, contudo, que existe uma segunda alternativa para os três distritos, que seria a execução das obras com contrapartida do município. Faz uma analogia, questionando os moradores se, ao receberem R\$ 100 mil para construir uma casa, não aceitariam entrar com apenas R\$ 5 mil de recursos próprios, recebendo R\$ 95 mil. Afirma que essa é a lógica da segunda fase do projeto, deixando claro que a primeira fase não significaria perder aquilo que seria gratuito. Enfatiza, principalmente, a situação dos três distritos que ficariam sem atendimento. Menciona Bourbonia, sobre o qual acredita que possa ter sido contemplado, conforme informações do vereador Fabrício, e Ourilândia, mas ressalta que ainda assim três distritos



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

permanecem sem benefícios. Apresenta uma suposição: caso o prefeito municipal encaminhasse o projeto e investisse cerca de R\$ 10 milhões nesses distritos, a contrapartida municipal seria de aproximadamente R\$ 500 mil. Ressalta que o valor não é elevado, considerando que o orçamento anual do município gira em torno de R\$ 60 milhões. Caso não fosse possível realizar essa economia, sugere a realização de uma operação de crédito, acreditando que a maioria dos vereadores votaria favoravelmente, possibilitando a execução de asfaltamento, calçadas e drenagem pluvial nos distritos mencionados. Questiona quem seria contra a pavimentação asfáltica. Afirma que a contrapartida de 5% representaria um custo mínimo para o município, pois, a longo prazo, o investimento reduziria gastos com manutenção, abertura de valetas e problemas relacionados à saúde pública, como a proliferação da dengue, devido à canalização adequada das águas. Dirige-se ao prefeito municipal, Carlos Caxão, lembrando que ainda há prazo para adesão ao projeto com contrapartida, e pede que seja analisado com atenção o atendimento aos três distritos, para que não permaneçam sem nenhum metro de asfalto. Destaca que os outros dois distritos já foram contemplados em gestões anteriores, ainda que de forma limitada. Especifica que os distritos mencionados são Paraíso do Sul, Breda e Pocinho. Lembra, ainda, da possibilidade de intervenção no trecho entre o trevo e o Distrito do Paraíso do Sul, em parceria com o secretário estadual Márcio Nunes, atual titular da Secretaria de Estado da Agricultura, ressaltando tratar-se de uma região produtora e de um trecho pequeno, com menos de três quilômetros. Reitera, de forma enfática, o pedido de atenção a esses distritos, lembrando que a população tem cobrado os vereadores e que essa demanda também foi mencionada durante o período eleitoral. Ressalta que o Governo do Estado prevê a pavimentação na região do trevo, conforme anunciado. Afirma que não se trata de oposição, mas de uma exposição da realidade, defendendo que, havendo oportunidade de conquistar investimentos com 95% de recursos estaduais e apenas 5% de contrapartida municipal, esse é o momento adequado. Caso não haja recursos em caixa, coloca-se à disposição para viabilizar crédito suplementar com aprovação da Câmara. Menciona ainda a visita do governador Ratinho Júnior a Ivaiporã, quando foram anunciados investimentos regionais para o Vale do Ivaí, incluindo a substituição da balsa por uma ponte, com previsão de assinatura da ordem de serviço em cerca de 20 dias. Ressalta tratar-se de uma obra aguardada há mais de 30 anos pela população. Sobre a doação de terreno pertencente ao senhor João Brito, manifesta-se favorável, porém pondera que a área é extensa. Cita a Lei nº 12.257/2001, destacando dispositivos que tratam da doação de terrenos, sugerindo que, mesmo não se aplicando integralmente ao caso, possam ser utilizados critérios como o limite de 250



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

metros por beneficiário, possibilitando atender um maior número de pessoas. Sugere a apresentação de emenda ao projeto para que a doação seja condicionada a um prazo de três, quatro ou cinco anos para construção, com reversão do imóvel ao município em caso de descumprimento. Reafirma ser favorável à doação, desde que contemple mais beneficiários. Alerta o prefeito municipal para outras situações semelhantes existentes nos distritos, afirmando que encaminhará diretamente ao Executivo quaisquer demandas que chegarem ao seu conhecimento. Aborda, ainda, a questão da saúde, mencionando o médico Dr. Marcos. Afirma acreditar no compromisso da administração municipal com o bem-estar da população, mas considera contraditória a forma como foi anunciada a chegada do Dr. Rogério, com ampla divulgação, seguida da retirada abrupta de ambos os profissionais. Avalia que decisões dessa natureza exigem maior planejamento, embora reconheça que o prefeito tem pleno conhecimento da situação. Finaliza afirmando que resta aos vereadores torcer e rezar para que a administração obtenha êxito. **Em seguida, o presidente André de Souza solicita ao vice-presidente, vereador Lucas, que assuma a presidência para que ele possa fazer uso da palavra.** O vereador cumprimenta os colegas vereadores, servidores da Casa e o público presente e online. Passa a tratar do projeto de autoria do vereador Valdir, informando que foi protocolado apoio à proposta relacionada ao fornecimento de medicamentos, colocando-se à disposição para colaborar. Ressalta a gravidade da situação enfrentada pela população, relatando o contato recente de uma munícipe com problemas renais que depende de medicação contínua. Defende que, na falta do medicamento, sejam emitidas autorizações para retirada em farmácias conveniadas, destacando que, em saúde, não se pode brincar. Informa que também protocolou projeto de lei, em conjunto, tratando da priorização de consultas e exames, como oftalmologia, ressonância e raio-x, citando a morosidade e o extravio de pedidos. Relata que foi localizada uma lei de 2006, de autoria do então vereador Fábio Caparroz, sancionada pelo prefeito Mário César Lopes de Carvalho, e defende que a legislação existente seja efetivamente aplicada, pois considera inadmissível que a população continue sofrendo pela falta de exames. Apresenta requerimento verbal solicitando sigilo no atendimento da área da saúde, principalmente nas unidades básicas, denunciando a exposição indevida de informações pessoais dos pacientes. Afirma que, caso a situação persista, levará o caso ao Ministério Público. O vereador José Augusto pede aparte, destaca a necessidade de apuração por meio de processo administrativo disciplinar, caso haja identificação de servidores responsáveis pelo vazamento de informações. O vereador André continua falando e aborda também a situação da Vila Nova, em frente à lanchonete do Gregori, relatando serviço inacabado que prejudica o



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

comércio local e a saúde de moradores. Solicita que o Executivo finalize o serviço com recursos próprios, considerando tratar-se de intervenção simples. Sobre a saída do Dr. Marcos, afirma não ser contrário à contratação de empresa para gestão da saúde, mas critica a forma como a substituição foi conduzida. Considera que o profissional poderia ter sido remanejado para outra unidade, uma vez que havia contrato vigente, especialmente diante da saída de outros médicos do município. Esclarece que a Câmara Municipal não participou da decisão de contratação, sendo essa uma atribuição exclusiva do Executivo, e afirma que os vereadores não têm acesso à documentação dessa natureza. Finaliza desejando um bom dia a todos. Passou-se a **ORDEM DO DIA**. Na sequência, passou-se à discussão do **PROJETO 033/2025 DE AUTORIA DO FABRÍCIO DE SÁ E ANDRÉ DE SOUZA EMENTA: AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A NÃO CONTRATAR PARA CARGOS PÚBLICOS PESSOAS CONDENADAS POR CRIMES DE FEMINICÍDIO OU VIOLENCIA DOMESTICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Não havendo discussão, o projeto foi colocado em votação sendo aprovado por todos por unanimidade em primeira votação. Projeto 042 de autoria do executivo **SUMULA: AUTORIZA O PODER PÚBLICO MUNICIPAL A DESAFETAR E RETIRAR A CLAUSULA DE INALIENABILIDADE DA PARTE DO IMOVEL MATRICULADO SOB O NUMERO 15.302, SITUADO NA QUADRA INDUSTRIAL I, E A PROCEDER SUA DOACAO PARA FINS DE REGULARIZACAO FUNDIARIA DE INTERESSE SOCIAL, E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS**. Colocado em discussão o Projeto de Lei nº 042/2025, o vereador Valdir solicitou pedido de vista, informando que, conforme já esclarecido em tribuna, pretende apresentar uma emenda ao projeto, solicitando o apoio dos demais vereadores para que o tema possa ser debatido de forma mais transparente. Em seguida, o vereador José Augusto manifestou apoio ao pedido de vista, ressaltando a importância de conceder tempo hábil para a apresentação da emenda, destacando que ainda restam duas sessões ordinárias. Informou que a emenda deverá ser apresentada no decorrer da semana, seguindo o trâmite regimental, com análise pelas comissões competentes, para posterior deliberação em plenário, tanto da emenda quanto do projeto. O vereador Valdecir José Moretti também solicitou pedido de vista, declarando que pretende apresentar uma emenda com o objetivo de beneficiar um número maior de pessoas, visando ao interesse da população. Ressaltou que respeita a posição dos vereadores Valdir e José Augusto, esclarecendo que, embora seja favorável ao projeto, entende que a proposta pode ser aprimorada. O vereador informou ainda que, como relator da Comissão de Legislação e Redação, já havia emitido parecer favorável ao projeto, mas



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

afirmou respeitar a manifestação dos demais vereadores. O vereador José Augusto esclareceu que a doação do terreno ao senhor João Brito é de comum acordo entre os vereadores, destacando que a emenda a ser proposta busca ampliar o alcance social do projeto, permitindo que mais famílias sejam beneficiadas. Ressaltou que o pedido de vista tem como finalidade garantir tempo regimental para a apresentação da emenda. O vereador Luciano observou que nem todos os membros das comissões são favoráveis ao projeto na forma apresentada, citando a posição do vereador Valdecir Moretti. Em resposta, o vereador Valdecir explicou que sua posição se baseia na metragem do terreno, que ultrapassa dois mil metros quadrados, defendendo a possibilidade de subdivisão da área em lotes menores, tomando como referência a Lei nº 12.257, ainda que não se trate de usucapião, mas de doação. Argumentou que, com lotes de até 250 m<sup>2</sup>, seria possível beneficiar diversas famílias, reforçando que sua posição não é contrária à doação, mas sim à metragem prevista no projeto. O vereador Luciano ressaltou que considera legítimo o pedido de vista e afirmou que, independentemente disso, votará favoravelmente ao projeto em sua íntegra, destacando o caráter social da medida e o histórico da família beneficiada, que reside na área há aproximadamente 60 anos, sobrevivendo de agricultura de subsistência, em região que anteriormente abrigava o antigo lixão do município. Na sequência, o vereador Valdecir questionou se a área já havia sido utilizada como lixão, ao que o vereador Luciano confirmou que toda aquela região era vizinha do antigo lixão municipal, posteriormente desativado com a implantação do aterro sanitário em outro local. O vereador Valdecir reiterou seu posicionamento favorável à doação de terrenos, ressaltando, contudo, a necessidade de isonomia, defendendo que a legislação deve valer para todos e que o maior número possível de famílias seja beneficiado. O vereador Fabrício informou que já havia conversado com o vereador Valdir sobre a emenda pretendida e declarou que, caso a emenda seja apresentada, votará contrariamente a ela, mantendo seu voto favorável ao projeto em sua forma original, respeitando, entretanto, a posição dos demais vereadores. O vereador Carlos Roberto Lucindo manifestou-se favorável ao projeto na íntegra, com a doação da área total à família do senhor João Brito, destacando, porém, que respeita a soberania do plenário. Informou que também votará favoravelmente caso seja apresentada emenda para subdivisão da área em lotes menores, beneficiando aproximadamente sete famílias, após análise do setor jurídico. Encerradas as discussões, o Presidente colocou em votação o pedido de vista, o qual foi aprovado por unanimidade, sendo, assim, **retirado o projeto de pauta. Em regime de Urgência ao projeto Projeto de Lei de nº 044/2025 de autoria do Executivo Municipal SÚMULA: Cria o Conselho Municipal de Ciência,**



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

---

#### **Tecnologia e Inovação do Município de Barbosa Ferraz - CMCTI, define sua composição, competência e funcionamento, e dá outras providências.**

Durante a discussão do regime de urgência. O vereador José Augusto esclareceu que o projeto em questão foi protocolado na data de hoje, às 9h12min, nas dependências da Câmara Municipal. Ressaltou que, conforme já citado anteriormente, todas as ações realizadas no âmbito da Câmara Municipal são regidas pelo Regimento Interno. Destacou que o artigo 94 do Regimento é claro ao estabelecer que toda proposição, para ser incluída na pauta da sessão seguinte, deve respeitar datas e horários, sendo necessário o protocolo até a sexta-feira da semana anterior. Mencionou que há uma argumentação por parte do Executivo Municipal, em razão de feriado municipal e recesso. Contudo, replicou fala da secretária Carla, proferida em reunião interna que antecedeu a sessão plenária, na qual a mesma afirmou ter conhecimento da possibilidade do referido recurso. Diante disso, tanto os vereadores quanto a população esperam que as ações que envolvem a chegada de recursos ao município sejam devidamente planejadas e programadas. Salientou que não se espera que secretários ocupem cargos apenas de forma simbólica, mas que atuem com planejamento e responsabilidade. Afirmou que, se havia conhecimento prévio da possibilidade do recurso, a secretária também tinha ciência de que o prazo se encerraria no dia 4. Assim, entende que o ocorrido deve servir de lição. O vereador reforçou que seu posicionamento é no sentido de seguir rigorosamente o Regimento Interno. Recordou que já apresentou emenda nesta Casa que foi rejeitada pelo Executivo Municipal justamente por descumprimento do Regimento Interno, fato do qual os vereadores se recordam. Destacou que, se há um regimento, ele deve ser aplicado de forma igualitária, “servindo para o Chico e para o Francisco”. Dessa forma, manifestou-se contrário ao regime de urgência, não por discordar do mérito da proposição, mas porque o projeto não passou pelas comissões competentes. Ressaltou que o Executivo também deve respeitar o Regimento Interno. Reiterou que é contrário ao regime de urgência, mas não à proposição apresentada pelo Executivo Municipal. O vereador Valdir declarou acompanhar o entendimento e as palavras do vereador José Augusto. Afirmou que não é contrário ao projeto em si, mas sim ao regime de urgência. Relatou que, em diversas ocasiões, teve projetos barrados nesta Casa por terem sido apresentados fora do prazo regimental, sendo orientado a respeitar o Regimento Interno. Citou, inclusive, que Vossa Excelência encerrou uma CPI com base no Regimento Interno, decisão que foi cumprida. Questionou se, diante disso, o Regimento Interno seria agora desconsiderado apenas porque o pedido parte do prefeito. Ressaltou que a sessão deveria ter iniciado às nove horas e que houve atropelo dos procedimentos. Defendeu que os projetos



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

precisam ser dialogados e analisados. Declarou-se favorável ao projeto, entendendo ser importante a criação do fundo, assim como ocorreu com a Secretaria de Esportes no passado. Contudo, reafirmou ser contrário ao regime de urgência, por entender que ele atropela o Regimento Interno. O vereador Luciano afirmou que o Regimento Interno prevê a prerrogativa do regime de urgência, razão pela qual o projeto foi colocado em votação. Destacou que cabe a cada vereador decidir se é favorável ou não. Reconheceu que, em diversas situações neste mandato, projetos foram encaminhados em regime de urgência sem real necessidade, quando poderiam ter tramitado normalmente pelas comissões. Contudo, ponderou que é preciso diferenciar casos de abuso daqueles que realmente demandam urgência. No caso específico, explicou que a secretária tomou conhecimento recente da possibilidade de criação do fundo, no valor de até R\$ 500 mil, e que, em razão disso, todo o procedimento foi realizado de forma acelerada para que o município pudesse se habilitar a receber o recurso. Afirmou não considerar justo que o município perca recursos por conta do não acolhimento do regime de urgência, já que o prazo se encerra no dia 4. Entendeu que votar contra o regime de urgência, sem a realização de sessões extraordinárias, equivaleria a inviabilizar o projeto. Assim, manifestou-se favorável ao regime de urgência neste caso específico, ressaltando que abusos devem ser corrigidos futuramente. O vereador Valdecir declarou voto contrário ao regime de urgência, por cautela. Relatou experiências anteriores em que votou projetos sem análise aprofundada, citando como exemplo a compra de terreno para o cemitério. Em respeito à população e por transparência, afirmou que prefere analisar os projetos com mais tempo. Disse não ter pleno conhecimento do teor do projeto em discussão e afirmou que, até o momento, não há comprovação documental de que os recursos mencionados realmente chegarão ao município. Alertou que a urgência pode ser utilizada para apressar a Câmara a aprovar matérias sem a devida análise, como já ocorreu anteriormente. Defendeu que os projetos sejam analisados com calma, ressaltando que não se trata de ser contra a vinda de recursos, mas de agir com responsabilidade e precaução. Reafirmou seu voto contrário ao regime de urgência. O vereador José Augusto voltou a esclarecer que o Regimento Interno prevê três formas de tramitação: regime de urgência, prioridade e tramitação normal. Ressaltou que o regime de urgência não significa votação imediata no mesmo dia, sem parecer jurídico ou das comissões, mas sim a priorização do projeto, com prazo de até 30 dias para deliberação. Criticou o entendimento do Executivo de que regime de urgência significa protocolar e votar no mesmo dia, desconsiderando os trâmites legais. Reafirmou que não houve comprovação concreta de valores a serem recebidos, apenas afirmações subjetivas. Destacou que o sistema de



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

protocolo da Câmara funciona 24 horas por dia, inclusive em feriados, e que o projeto poderia ter sido protocolado na sexta-feira anterior. Reiterou que a posição contrária dos vereadores não é contra a vinda de recursos, mas em defesa do cumprimento da lei. O vereador Carlos Roberto Lucindo destacou sua experiência como presidente da Câmara por dois mandatos, período em que colocou diversos regimes de urgência em votação. Afirmou que analisa cada caso individualmente e que, neste caso, o prazo exíguo até o dia 4 e a proximidade do recesso justificam o regime de urgência. Declarou que seu voto favorável se dá pensando no interesse do município e na possibilidade de recebimento de recursos. Reconheceu falhas do Executivo quanto ao protocolo, mas considerou que a situação serve de aprendizado. Ressaltou que a Câmara é soberana e que sua posição é favorável ao regime de urgência neste caso específico. O vereador Luciano afirmou concordar integralmente com as palavras do vereador Carlos Roberto Lucindo, fazendo delas as suas. Reforçou que prefere votar favoravelmente ao regime de urgência a correr o risco de o município deixar de receber recursos por sua decisão. Destacou que, embora nem todo projeto justifique urgência, este caso específico merece tratamento excepcional, motivo pelo qual declarou voto favorável. O vereador Lucas manifestou parecer favorável tanto ao regime de urgência quanto ao projeto, destacando que, conforme explicado pela secretária durante a reunião, o prazo era curto, com data limite no dia 4, para encaminhamento do projeto e consequente recebimento do benefício pelo município de Barbosa Ferraz. Ressaltou que se sentiria com a consciência pesada caso o recurso não fosse viabilizado, uma vez que o município necessita de investimentos para fortalecer e dar maior agilidade às ações da secretaria. Informou que, diante das explicações prestadas pela secretária e pelo senhor Fábio, mesmo reconhecendo que o projeto chegou de forma atropelada, acredita que haverá melhor planejamento futuramente. Acrescentou que, em situações semelhantes às mencionadas pelo vereador Roxinho, envolvendo aquisição de datas, lotes ou outros itens apresentados de última hora, posiciona-se contra. Contudo, especificamente nesta situação, declarou voto favorável. O vereador Valdecir afirmou entender que não estavam na mesma reunião, pois não ouviu informações claras sobre recursos financeiros que estariam chegando ao município nem sobre eventual prejuízo causado pela Câmara. Disse estar igualmente preocupado com Barbosa Ferraz e citou, como exemplo de cautela, a reunião extraordinária que aprovou dois financiamentos consecutivos, incluindo o de Ourilândia e a compra de terreno próximo ao cemitério, o que considerou excessivamente precipitado. Por essa razão, votou contrariamente ao regime de urgência, defendendo a necessidade de análise mais aprofundada do projeto,



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

com apresentação clara da fonte dos recursos. Solicitou que o presidente convocasse nova reunião para apresentação formal da origem e do teor do projeto, afirmando que, sem documentação impressa e assinada, não poderia votar favoravelmente. O vereador Luciano questionou se o vereador Valdecir não havia ouvido as explicações sobre o recurso na reunião, indagando sobre a compreensão da origem e da fonte do recurso. Em seguida, esclareceu que o secretário Fábio Caparroz participou da reunião especificamente para explicar que a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná possui um fundo destinado ao município, na modalidade fundo a fundo, ou seja, recurso a fundo perdido. Explicou que, para que o município pudesse pleitear esse recurso, seria necessário criar o fundo municipal e o respectivo conselho municipal, sendo esse o objetivo do projeto, ressaltando que o prazo para adesão se encerrava na próxima quarta-feira. O vereador Valdecir afirmou que ouviu falar sobre o recurso, mas não sobre comprovação documental, reiterando a necessidade de clareza e transparência. O vereador Luciano reforçou que a criação do fundo e do conselho é condição para o recebimento do recurso. O presidente solicitou questão de ordem, pedindo que o vereador Luciano permitisse a conclusão da fala do vereador Valdecir. Este reiterou que somente acredita em informações formalizadas por escrito e assinadas, destacando que palavras não garantem segurança jurídica. O presidente concedeu ao vereador Luciano o prazo de 30 segundos para encerramento. O vereador Luciano afirmou que cada pessoa compreende os fatos de acordo com sua cosmovisão e capacidade de entendimento, destacando que a falta de compreensão não invalida a clareza da explicação prestada pelo secretário, a qual, segundo ele, não deixou dúvidas quanto à criação do fundo. O vereador Valdir questionou se estava sendo criado o fundo ou apenas o conselho, sendo esclarecido que ambos seriam necessários. Ressaltou que a discussão não era sobre ser contra o projeto, mas sim sobre o regime de urgência, defendendo que o Executivo poderia ter convocado reunião com antecedência para permitir análise adequada. Criticou a falta de planejamento do Executivo e defendeu o respeito ao regimento interno, afirmando que não se deve impor matérias “de goela abaixo” ao Legislativo. Pediu respeito mútuo entre os vereadores e repudiou qualquer ofensa pessoal durante o debate. O vereador José Augusto afirmou concordar com o posicionamento dos vereadores Ninho e Valdir, destacando que, conforme seu entendimento da reunião, o fundo municipal já estaria criado há bastante tempo, restando apenas a criação do conselho. Apontou falta de proatividade da secretaria e reforçou que nenhum vereador é contrário ao recebimento de recursos. Criticou a postura do Executivo e defendeu a importância da Câmara Municipal e do cumprimento do regimento interno. O vereador Fabrício



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

declarou não ser contrário ao projeto, apenas ao regime de urgência, ressaltando que, caso o regime fosse rejeitado, ainda haveria tempo hábil para tramitação regular e votação dentro do prazo legal. Afirmou que, se o regime de urgência fosse aprovado, votaria favoravelmente ao projeto. **Ao final, o presidente colocou em votação o regime de urgência, que resultou em empate. Coube ao presidente o voto de desempate, sendo contrário ao regime de urgência, o qual foi rejeitado por cinco votos contra quatro.** O presidente justificou seu voto com base no respeito ao regimento interno, destacando que não era contrário ao projeto em si. Diante disso, **o projeto foi retirado de pauta. PASSOU- SE AS EXPLICAÇÕES PESSOAIS DOS SENHORES VEREADORES COM 5 MINUTOS SEM DIREITO APARTE.** Iniciando pelo vereador **Hamilton César de Oliveira**, que dispensou o uso da palavra. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **José Augusto Alves de Macedo**, que agradeceu a oportunidade e parabenizou todos os vereadores pelo trabalho desenvolvido à frente da Câmara Municipal. Destacou que, muitas vezes, a postura do vereador é interpretada por parte da sociedade como contrária aos interesses do município ou do Poder Executivo, quando, na realidade, ao apontar irregularidades e cobrar maior proatividade da administração, o Legislativo está colaborando com a gestão pública. Ressaltou que a Câmara não é contrária ao desenvolvimento do município, porém considerou inadmissível a tentativa de impor uma falsa realidade, em desrespeito ao Regimento Interno e às normas legais. Informou que votou contrariamente ao regime de urgência, esclarecendo que não é contrário a projetos que tragam benefícios à sociedade, mas que todo projeto deve, obrigatoriamente, seguir o rito legal. Pontuou que o regime de urgência possui prazo de 30 dias e que as comissões deverão se reunir no decorrer da semana para emitir seus pareceres, para posterior aprovação do projeto. Destacou que o episódio deve servir de lição para que as secretarias e departamentos do Executivo se programem adequadamente, enfatizando que a administração pública deve obedecer ao planejamento previsto no PPA, na Lei Orçamentária Anual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Finalizou manifestando a expectativa de que o Executivo compreenda e respeite as normas desta Casa Legislativa. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Fabrcício de Sá**, que declarou ser favorável ao projeto, por entender que toda iniciativa que beneficie o município deve ser apoiada, ressaltando, entretanto, sua posição contrária ao regime de urgência. Justificou sua posição mencionando a demora, em algumas ocasiões, no atendimento de pedidos considerados urgentes, bem como citou projeto de sua autoria que permaneceu por 30 dias aguardando sanção, sendo vetado no último dia. Destacou que um diálogo prévio poderia ter evitado tal situação, permitindo ajustes necessários. O vereador também



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

comentou sobre a demanda de pavimentação no distrito de Bourbonia, informando que, juntamente com o deputado Adriano José, solicitou a inclusão do distrito no programa estadual Asfalto Novo, Vida Nova. Relatou que o prefeito foi comunicado da necessidade de elaboração do projeto e que os levantamentos estão sendo realizados pelos engenheiros do município e por empresa contratada. Manifestou a expectativa de que o distrito de Bourbonia, assim como os demais distritos do município, seja contemplado. Solicitou ainda que o setor de engenharia repasse informações aos vereadores sobre a programação das obras, ruas que serão contempladas, recursos já incluídos e convênios em fase de assinatura, destacando a importância de não perder prazos que impliquem contrapartida financeira ao município. Enfatizou que, diante do volume de recursos disponíveis, seria viável a contratação de mais engenheiros para elaboração dos projetos, considerando o objetivo do Governo do Estado de pavimentar integralmente os municípios paranaenses. Finalizou manifestando esperança de que, em poucos anos, o município esteja totalmente asfaltado. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Valdir Paes da Costa**, que agradeceu e parabenizou o presidente pela condução dos trabalhos, estendeu os cumprimentos aos colegas vereadores e às pessoas presentes, desejando a todos uma boa semana, com votos de paz e bênçãos de Deus. Na sequência, o vereador **Carlos Roberto Lucindo** cumprimentou o senhor presidente, a mesa diretiva, os demais vereadores, o público presente no plenário e aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, desejando a todos um dia e uma semana abençoados. O vereador comentou sobre os acontecimentos recentes na área da saúde do município de Barbosa Ferraz, envolvendo os médicos Dr. Marcos e Dr. Rogério, afirmando que a situação pegou a todos de surpresa. Destacou que o prefeito municipal comunicou previamente o presidente da Casa, porém as decisões já haviam sido tomadas, sem a possibilidade de os vereadores opinarem, sugerirem ou somarem esforços. Ressaltou ainda que a exoneração do Dr. Marcos também ocorreu de forma inesperada. Declarou sentir-se entristecido com a situação, não apenas por uma relação de amizade ou companheirismo com o Dr. Marcos, mas principalmente pelo reconhecimento ao ser humano e ao profissional que ele representa. Recordou que, após a eleição de 2016, o então prefeito Edenilson Miliossi havia manifestado a intenção de exonerar o referido médico para contratar uma empresa vinculada ao partido. À época, o vereador afirmou ter concordado com a contratação da empresa, desde que o Dr. Marcos permanecesse. Relatou que, juntamente com o vereador José Roberto Dameto, posicionou-se firmemente contra a exoneração, deixando claro que não aceitariam a saída do médico. Segundo o vereador, após reuniões e conversas, houve um entendimento entre o prefeito e o Dr. Marcos, que resultou



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

na permanência do profissional. Enalteceu as qualidades humanas e profissionais do médico, destacando sua humildade, simplicidade e dedicação, ressaltando sua capacidade de atender um grande número de consultas diárias, muitas vezes permanecendo uma semana inteira trabalhando no hospital. Finalizou essa parte como um desabafo, afirmando que a vida segue, mas que o sentimento permanece. Em outro ponto, o vereador comentou sobre os serviços realizados em frente ao estabelecimento do senhor Gregori, relatando que, na sexta-feira, foi informado da necessidade de reposição de um cavalete que havia sido retirado. Informou que entrou em contato com o secretário responsável, que se comprometeu a providenciar o material no sábado pela manhã. Contudo, devido à poeira gerada pela obra ainda não concluída, surgiram transtornos para o comerciante. Relatou que tentou novo contato com o secretário, sem sucesso, e então buscou apoio do servidor Denílson, que se prontificou a ajudar, conseguindo o cavalete necessário. Informou ainda que foi esclarecido que o município não dispõe do material adequado, cujo custo é elevado e só pode ser adquirido em grandes quantidades. Diante disso, o prefeito teria feito um acordo com a empresa responsável pela licitação para concluir o serviço, ajustar o trecho e aplicar a massa asfáltica, o que resolveria o problema. Segundo repasse recebido, o prazo estimado para a conclusão seria de dez a quinze dias. Ao final, agradeceu aos senhores vereadores e desejou a todos uma ótima semana e um bom dia. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Professor Luciano**, que inicialmente lembrou que, naquele dia, uma comitiva de servidores do município de Barbosa Ferraz, incluindo funcionários do almoxarifado, encontrava-se em Curitiba participando de treinamento durante todo o dia. Informou que esses servidores serão os operadores dos novos maquinários que estão chegando ao município. Destacou que o Governo do Estado investiu aproximadamente R\$ 3.780.000,00 em maquinários para o município, por meio da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento, ressaltando o compromisso do governador Ratinho Júnior com o interior e com as cidades de pequeno porte, que enfrentam dificuldades de arrecadação e possuem extensa malha viária. Enumerou os equipamentos que serão entregues, entre eles: uma motoniveladora zero quilômetro, uma retroescavadeira, uma escavadeira hidráulica, uma pá carregadeira sobre rodas, todos da marca Caterpillar, além de um caminhão basculante caçamba da Mercedes-Benz. Ressaltou a qualidade dos equipamentos e mencionou que o município enfrentou dificuldades no passado com a aquisição de maquinários de baixa qualidade, o que resultava em quebras frequentes, maiores custos e atrasos nos serviços. Explicou que os servidores estão participando do treinamento para manusear corretamente os novos equipamentos e que, além do aprendizado técnico, haverá à noite uma



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

confraternização com funcionários de outros municípios, possibilitando troca de experiências e conhecimento das diferentes realidades. Agradeceu novamente ao Governo do Estado pelo apoio aos municípios pequenos e destacou a importância de Barbosa Ferraz estar inserida nesse contexto. Desejou que os servidores façam bom proveito do treinamento e retornem com bons resultados para o município. Por fim, comentou que as votações fazem parte do processo democrático, ressaltando que cada vereador representa individualmente uma população coletiva. Reconheceu que, em alguns momentos, as colocações podem ser mais firmes, mas que isso faz parte do aprendizado e do amadurecimento político. Afirmou que sempre busca aprender com os colegas, citando experiências compartilhadas com o vereador Roxinho, e que procura contribuir sempre que tem oportunidade. Informou ainda que foi encaminhada, no grupo de mensagens, a convocação para reunião da Comissão de Finanças e Orçamento, da qual é presidente, marcada para as 14 horas do mesmo dia, com a presença dos vereadores Roxinho e Ninho, este último relator da comissão. Destacou a importância de aproveitar a presença do assessor jurídico para agilizar a emissão de pareceres, dar andamento aos trabalhos e limpar a pauta antes do encerramento do ano legislativo. Encerrou agradecendo e desejando que todos fiquem com Deus. **O vereador Valdecir José Moretti.** Em suas considerações finais, o vereador destacou que já havia feito cobranças nesta Casa de Leis a respeito da capacitação dos servidores do almoxarifado municipal, tendo, à época, sido rotulado de forma negativa por tal posicionamento. Ressaltou, entretanto, que acredita que a administração pública deve se espelhar em exemplos que deram certo. Como comparação, citou empresas de grande porte, como a Coamo, que investem continuamente na capacitação de seus funcionários e, ainda assim, enfrentam desafios internos. Argumentou que, diante disso, torna-se ainda mais importante a qualificação dos servidores municipais que lidam com maquinário pesado e enfrentam estradas de difícil acesso. Destacou, nesse sentido, a importância da capacitação fornecida pelo Governo do Estado, agradecendo pela iniciativa e pela preocupação com a segurança dos trabalhadores. Mencionou que o servidor Márcio, juntamente com os funcionários que operarão os novos equipamentos, deslocou-se para participar do treinamento. O vereador reiterou seus agradecimentos ao Governo do Estado, enfatizando que a capacitação sempre visa o bem do servidor. Frisou que o aprendizado adquirido em cursos é fundamental, assim como ocorre com os próprios vereadores, que participam de capacitações em Curitiba, adquirindo conhecimento para melhor conduzir os trabalhos legislativos. Ressaltou que, em qualquer profissão, capacitação e treinamento são essenciais. Em outro momento, o vereador solicitou cautela na



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

tramitação de projetos, especialmente aqueles em regime de urgência. Destacou que, quando os vereadores são cobrados pela população nas ruas, muitas vezes encontram dificuldades para explicar determinadas decisões tomadas pelo Poder Executivo. Afirmou que nem sempre é simples justificar situações inesperadas, como mudanças na área da saúde, citando, como exemplo, a saída de profissionais, ressaltando que, embora respeite as prerrogativas do Executivo, os vereadores também são cobrados pela população. Reforçou que o diálogo é fundamental e que não é possível defender causas sem pleno conhecimento dos fatos. Destacou que determinadas decisões não são de competência do Legislativo, sendo necessário encaminhar tais questionamentos diretamente ao prefeito. O vereador defendeu ainda a necessidade de planejamento e criticou a falta de projetos de longo prazo, mencionando, como exemplo, a dispensa da engenheira municipal sem que houvesse um planejamento prévio para substituição, o que acaba gerando dificuldades na elaboração de projetos para o município. Citou também a discussão sobre a possível aquisição de um terreno ao lado do cemitério, comparando valores com outras áreas do município, como a região do Pocinho, onde uma área maior, com infraestrutura e localização privilegiada, foi negociada por valor semelhante. Reforçou que o Legislativo está à disposição para colaborar com o Executivo, sugerindo diálogo para avaliação de alternativas mais adequadas, especialmente no que se refere à implantação de um parque industrial. O vereador afirmou que seu compromisso é com o bem da cidade e que os eleitores confiaram em seu mandato justamente por essa postura. Ressaltou a importância da troca de experiências entre os parlamentares, reconhecendo a contribuição dos vereadores mais experientes, embora destacando que cada vereador possui seu próprio posicionamento e estratégia. Finalizou desejando um bom dia a todos e uma excelente semana. **Na sequência, o vereador Lucas Andrade Teixeira.** O vereador iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e a população que acompanhava a sessão presencialmente e pelas redes sociais. Parabenizou o Moto clube Acelerando, do qual é membro, mencionando a inauguração realizada no sábado, que contou com a presença de membros da comunidade e visitantes de outros municípios. Destacou que o evento teve como objetivo arrecadar recursos para a realização do tradicional Moto Noel, ação social realizada anualmente em benefício das crianças do município, convidando os demais vereadores a participarem. Sobre a solicitação de vista referente ao senhor João Brito, informou que votou favoravelmente à vista e que, quanto ao mérito do projeto, manifestou-se de acordo com o texto apresentado. Ressaltou que a área em questão não é viável para construção de moradias, por se tratar de local com relevo acentuado, sendo adequada para atividades agrícolas. Destacou



## Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

### *Estado do Paraná*

o vínculo histórico do senhor João Brito com a localidade, reconhecendo-o como um dos fundadores da região, e manifestou apoio à aprovação do projeto. Em relação à ONG representada na sessão, pela Lu informou que pretende destinar recursos e que posteriormente realizará reunião para alinhar os detalhes, colocando-se à disposição da entidade. Sobre a saída do médico Dr. Marcos, reconheceu que a situação ocorreu de forma turbulenta, destacando o apreço da população pelo profissional. No entanto, manifestou confiança na empresa que assumirá a gestão, acreditando que o atendimento à população será mantido com qualidade. Relatou, inclusive, ter recebido informações positivas sobre os primeiros atendimentos realizados. **O presidente André de Souza.** Em suas considerações finais, o presidente agradeceu a Deus e à sua família. Agradeceu também ao vereador Roxinho pela explanação sobre a situação da Rua do Grego, informando que manteve contato com o engenheiro Marcelo na manhã do mesmo dia. Relatou que o engenheiro informou sobre a necessidade de elaboração de um projeto padrão para a implantação de quebra-molas no município, o qual deverá ser encaminhado pelo Executivo à Câmara Municipal. Ressaltou que, caso o projeto seja enviado em regime de urgência, não vê impedimentos para sua apreciação, considerando a necessidade da medida. O presidente informou ainda que, em breve, o referido projeto deverá ser encaminhado ao Legislativo. Aproveitou para convidar a todos para a formatura do Colégio Estadual de Ensino Médio de Ourilândia, que ocorrerá no dia 12 de dezembro, a partir das 18h30. Por fim, desejou uma semana abençoada a todos os vereadores, servidores e cidadãos que acompanharam a sessão. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a presente sessão ordinária, realizada no dia 1º de dezembro de 2025. Eu, Sirley Montilia de Sá, Técnica de Administração Legislativa, lavrei a presente ata que será assinada pelo presidente e primeiro Secretário.

**André de Souza- Presidente**

**Valdecir José Moretti- Primeiro Secretario**